

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subscrição: R\$ 12,00/mês - Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



DARWIN NÚÑEZ,
ATACANTE,
25 ANOS
URUGUAI



ENDRICK,
ATACANTE,
17 ANOS
BRASIL

Dorival adere à moda teen da Eurocopa e elege o caçula Endrick para o lugar de Vini contra o Uruguai

Brasil com jeito moleque

22h

Estádio: Allegiant, em Las Vegas
Copa América: Quartas de Final

MARCOS PAULO LIMA

Aos 16 anos, Lamine Yamal lidera o ranking de assistências da Eurocopa com três passes decisivos vestindo a camisa da Espanha. cinco anos mais velho, Musiala ocupa o segundo lugar em dribles com 32 êxitos a serviço da eliminada Alemanha. Aos 21, fica atrás do belga Doku na lista, porém é um dos artilheiros do torneio com três bolas na rede. A suspensão de Vinicius Junior e a ousadia dos técnicos do Velho Continente na utilização de jovens talentos finalmente contagiou o técnico Dorival Júnior.

Aos 17 anos, o atacante brasileiro Endrick será titular da Seleção pela primeira vez nesta Copa América, hoje, às 22h contra o Uruguai, no Allegiant Stadium, em Las Vegas, pelas quartas de final. Empate leva a decisão para os pênaltis. O sobrevivente enfrentará Colômbia ou Panamá, protagonistas

da preliminar, às 19h, em Glendale.

A mudança óbvia seria a entrada de Gabriel Martinelli no lugar de Vini e as manutenções de Rodrygo no papel de falso 9 e de Raphinha na ponta-direita. No entanto, Dorival Júnior superou a cautela.

Decisivo contra Inglaterra, Espanha e México saindo do banco de reservas nas nove partidas pela Seleção principal, a joia revelada pelo Palmeiras e vendida ao Real Madrid duelará com a linha de zaga formada por Nahitan Méndez, Ronald Araújo (carrapato de Vini nos superclássicos entre Barcelona e Real Madrid), Mathías Oliveira e Matías Viña. O par de volantes Manuel Ugarte e Federico Valverde também deve vigiá-lo ostensivamente. Motivo: a versatilidade do camisa 9 nos papéis de centroavante e ponta direita ou esquerda.

"Acho que o Endrick não é especificamente um 9, que joga fixo, prefere um pivô. Ele é um jogador que flutua, se movimenta.

Realmente, nas minhas últimas equipes, sempre tive um centroavante de origem (Pedro no Flamengo, Calleri no São Paulo), mas tenho que respeitar as características dos jogadores que convocamos. E convocamos com consciência do momento de cada um, das características. Tudo vai acontecer com calma. Por isso que falei, para não nos precipitarmos em relação ao Endrick. No momento certo, haveria a possibilidade. A equipe evolui a cada momento. Tudo é questão de tempo para encontrarmos a melhor formação", disse Dorival na entrevista coletiva de ontem.

O Brasil fez cinco gols na fase de grupos. Empatou por 0 x 0 na estreia com a Costa Rica. Em tese, a presença de Endrick na área aumenta o potencial ofensivo. "Espero que possamos continuar encontrando o caminho dos gols. Proporcionar aos atacantes as possibilidades de ataque à última linha do adversário. Perdemos um jogador

importante, mas ganhamos um jogador que vem despontando, buscando uma oportunidade. Quem sabe seja aí o momento do Endrick", ponderou Dorival, convicto de que o Uruguai terá trabalho.

Raphinha não prevê dificuldade no entrosamento. "Eu, ele e Rodrygo temos perfil de adaptar rapidamente a qualquer posição na Seleção. Ao decorrer do jogo, vai mudando, dependendo do posicionamento que um ou outro termina a jogada. A posição acredito que seja a mesma tanto para mim, quanto para ele e Rodrygo", explicou.

Enquanto o Brasil celebra ascensão de Endrick, o técnico uruguaio Marcelo Bielsa lamenta a fuga de jovens talentos a Europa. Esse futebol, que era uma das poucas coisas que os mais pobres mantinham, já não tem mais, porque aos 17 anos Endricks vão (para o Real Madrid), o 'winger de Palmeiras' (Estevão para o Chelsea)... Que lástima que eu tenha que dizer hoje algo que só vai me trazer críticas", desabafou.



URUGUAI

Rochet; Nahitan Nández, Ronald Araújo, Mathías Olivera e Viña; Manuel Ugarte, Valverde e De La Cruz; Facundo Pellistri, Maximiliano Araújo (Cristian Olivera) e Darwin Núñez

Técnico: Marcelo Bielsa



BRASIL

Alisson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Guilherme Arana; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Endrick

Técnico: Dorival Júnior

Transmissão: Globo e SporTV
Árbitro: Dario Herrera (ARG)

Giro da rodada

Kirill Kudryavtsev/AFP



Espanha vai às semis

Em duelo eletrizante, a Espanha venceu a Alemanha, por 2 x 1, e chegou às semifinais. Dani Olmo abriu, mas Wirtz forçou a prorrogação. No fim, Merino deu a vaga aos espanhóis.

Patrícia de Melo Moreira/AFP



França também avança

Em Portugal e França, a rede não balançou em 120 minutos de bola rolando. Nos pênaltis, o português João Félix foi o único a perder, ao acertar a trave, e os franceses venceram por 5 x 3.

Ina Fassbender/AFP



Inglaterra x Suíça

Hoje, a Eurocopa define o outro lado do chaveamento das semifinais. Às 13h, a Inglaterra mede forças com a Suíça com a missão de fazer valer o favoritismo. O SporTV transmite.

Thomas Kienzle/AFP



Holanda x Turquia

Às 16h, será a vez de Holanda e Turquia se enfrentarem para definir o último classificado à semifinal da competição europeia. A partida tem transmissão da CazéTV, no YouTube.

Marcelo Cortes/Flamengo



Flamengo x Cuiabá

Líder do Campeonato Brasileiro, o Flamengo volta a campo hoje. Às 20h, o rubro-negro abre a 14ª rodada diante do Cuiabá. Se pontuar, mantém a primeira colocação do torneio nacional.

Erico Leonan/São Paulo



São Paulo x Bragantino

No Morumbi, São Paulo e Bragantino realizam confronto direto por G-6. Quem ganhar, terminará a rodada na zona de classificação à Libertadores. A bola rola a partir das 20h.